

Departamento do Tesouro elogia decisão do Citicorp

WASHINGTON — A decisão do Citicorp, holding do Citibank, maior credor da dívida externa brasileira, de criar uma reserva especial de US\$ 3 bilhões para cobrir as perdas sobre créditos das nações endividadadas foi aplaudida, ontem, pelo Departamento do Tesouro, mas foi recebida com reservas pelo Instituto de Finanças Internacionais, cujo porta-voz chegou a dizer que não vê razão para a medida adotada pelo credor do Brasil. Essa instituição agrupa os principais bancos privados americanos.

Segundo o Departamento do Tesouro, o Citibank agora poderá enfrentar melhor as demandas dos países em

desenvolvimento, porque terá maior flexibilidade para administrar sua carteira de empréstimos e responder às iniciativas de nações devedoras destinadas a enfrentar suas dificuldades de dívida.

Para o porta voz do Instituto de Finanças Internacionais, entretanto, a decisão do Citibank não é tão significativa assim. Ele afirma que esta decisão não significa que outros bancos adotarão medida semelhante. O porta voz do Instituto de Finanças Internacionais acrescentou que não acredita que o banco aumente nem um pouco sua capacidade de negociação.